**RESSIGNIFICAÇÃO RACIAL EM CRIANÇAS NEGRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Michelle Caetano Reis 1 Thailine Morais Castro Xavier 2

Euzeanne Elias de Souza Rodrigues 3

**Resumo:**

Reconhecendo a importância da cultura africana nos processos de constituição da cultura brasileira, a presente pesquisa busca abordar acerca dos meios de construção da identidade racial em crianças negras na Educação Infantil e as formas como o racismo se faz presente no processo de socialização das crianças, tomando por base a valorização da identidade negra, discorrendo sobre sua vivência ainda na primeira etapa da Educação Básica e a presença do preconceito racial nesses ambientes. Quando se fala em cultura afro-brasileira, deve-se considerar que o Brasil não é composto por uma só raça, mas uma nação composta por povos distintos que com o passar dos anos foram formando o que chamamos de Brasil. O objetivo da pesquisa é identificar os processos de autoconhecimento quanto à cor-raça, a utilização de estereótipos que refletem o racismo e a desvalorização da cultura africana ainda na primeira infância. Busca-se evidenciar que os debates sobre racismo se silenciam, principalmente quando tratados na Educação Infantil. O racismo por não ser na maioria das vezes declarado é camuflado e vivenciado rotineiramente em espaços de convívio social. Quando se analisa sua presença nas instituições escolares, evidencia-se que é um fator desconsiderado por muitos docentes, visto que, acredita-se erroneamente que a criança ainda não é capaz de se reconhecer enquanto negra nessa etapa de sua vivência. Ainda no século XX, o curso da Educação Infantil era visto como depósito de crianças, tendo um formato assistencial. No presente século esta ideia vem sendo mudada, já que este é marcado pela efetivação dos direitos das crianças, preparando e conduzindo-os em sua formação social, intelectual e física. Atualmente são raros os estudos e pesquisas que abordam essa temática com clareza, e os documentos que buscam valorizar o movimento negro com ações afirmativas e políticas públicas desconsideram a educação infantil ao não tratar com pertinência o combate ao racismo entre crianças de 4 e 5 anos. Para tanto, usou-se da pesquisa bibliográfica, com base nos autores: BENTO (2012), D’ADESKY (2001), FAZZI (2012), REIS (2012), entre outros e artigos científicos. Através das análises bibliográficas esta pesquisa permitiu a emancipação de pesquisas que abordem essa temática, além de propiciar a constatação de que se faz urgente a realização de trabalhos efetivos e integrados entre sistema educacional, família e sociedade, a fim de que se enalteça e se reconheça a identidade racial em espaços educativos e instituições de ensino do Brasil.

**Palavras-chaves:** Criança negra. Educação Infantil. Racismo.

1 Aluna do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade Estadual de Goiás, email: mic\_caetano@hotmail.com

2 Aluna do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade Estadual de Goiás, email: castro09thailinem@gmail.com

3 Docente do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade Estadual de Goiás, email: euzeanne@hotmail.com